



RAE - Revista de Administração de Empresas
ISSN: 0034-7590
rae@fgv.br
Fundação Getulio Vargas
Brasil

Florenzano, José Paulo
ESTUDOS SOBRE FUTEBOL E SOCIEDADE
RAE - Revista de Administração de Empresas, vol. 50, núm. 2, abril-junio, 2010, p. 250
Fundação Getulio Vargas
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155115784010>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

ESTUDOS SOBRE FUTEBOL E SOCIEDADE

O futebol pode ser apreendido enquanto fato social total, seja por condensar e expressar os múltiplos aspectos da vida coletiva, seja por mobilizar a totalidade do indivíduo na experiência de um jogo que se reveste continuamente de novos significados. Fenômeno multifacetado, também se revela o produto inacabado da inter-relação que envolve as práticas culturais na sociedade. Nesse sentido, os estudos acadêmicos buscam elucidar os vínculos e as

trajetórias das personagens esportivas; analisar as linhas de força e interpretar a trama semântica do jogo; traduzir, de uma perspectiva interna, a lógica que estrutura e orienta a esfera do futebol, e assinalar, do ponto de vista mais amplo, a posição privilegiada que a bola ocupa na cartografia da cultura brasileira. O professor José Paulo Florenzano, da PUC-SP, apresenta indicações bibliográficas sobre o tema.



- **FOOTBALLMANIA: uma história social do futebol no Rio de Janeiro, 1902-1938.** Leonardo Afonso de Miranda Pereira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. 374 p.

O livro analisa as principais etapas do processo de implantação, difusão e consolidação do futebol no Rio de Janeiro. Conferindo especial atenção aos campos de várzea, clubes de fábrica e torneios suburbanos, o autor coloca em relevo espaços onde a atividade lúdica foi sendo pouco a pouco reconotada, perdendo a marca elitista que lhe atribuía o sportman, adquirindo a imagem popular associada ao boleiro, mudança emblemática do momento em que o futebol se converte na “força motriz da nacionalidade”.



- **O NEGRO NO FUTEBOL BRASILEIRO.** Mário Filho. 4. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. 343 p.

A obra clássica do jornalista esportivo Mário Filho, publicada em 1947 com o importante prefácio assinado por Gilberto Freyre; reeditada em 1964 com dois novos capítulos – elaborados para incorporar a figura mítica de Pelé na trama histórica da “ascensão social do negro” –, constitui o ponto de partida e permanece a fonte de inspiração para todos aqueles que desejam discutir os temas correlatos do preconceito e da discriminação, do mito da democracia racial e da construção da identidade brasileira.



- **LÓGICAS NO FUTEBOL.** Luiz Henrique de Toledo. São Paulo: Hucitec; Fapesp, 2002. 342 p.

O modelo analítico do autor, cuja obra se afigura referência nos estudos de antropologia do esporte, desvela sob uma nova perspectiva a complexa trama envolvendo profissionais (atletas, técnicos, médicos), especialistas (jornalistas), torcedores (comuns e organizados), focalizados no contexto ritualístico das partidas e nos espaços simbólicos do cotidiano. O modelo permite, ainda, compreender a inter-relação das “três naturezas” do futebol moderno, quais sejam: a universalização das regras; a fragmentação nas formas ou padrões de jogo; as representações associadas às identidades coletivas.



- **VENENO REMÉDIO: O FUTEBOL E O BRASIL.** José Miguel Wisnik. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 446 p.

A partir do contraponto estabelecido por Pasolini entre o futebol europeu jogado em prosa e o brasileiro recriado como poesia, o autor compõe ensaio envolvente acerca da natureza elíptica do futebol-arte. Ao longo do texto, Wisnik interpreta as narrativas contidas na linguagem original do nosso jogo, assinala o modo como ela se relaciona com os processos mais abrangentes na sociedade, empreende a abordagem capaz de revelar tanto o “interno” quanto o “entorno” de um jogo que comporta inúmeros jogos.



- **A DANÇA DOS DEUSES: futebol, sociedade, cultura.** Hilário Franco Júnior. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 433 p.

O autor recorta o tema do livro em duas partes. A primeira, de caráter histórico, analisa a formação do futebol na Inglaterra; a codificação das regras do jogo, a evolução dos esquemas táticos, a difusão do esporte no mundo contemporâneo. A segunda, de caráter temático, envereda pelos meandros da existência humana e a desvela em suas múltiplas manifestações, captadas em passagens elucidativas sobre a dança, a guerra, a religião e a linguagem – ilustrações do futebol como “fenômeno cultural total”.